



PROPOSTA DE USO DE FERRAMENTAS DA LINGUAGEM SIMPLES NO EDITAL DE AUXÍLIO ESTUDANTIL

RELATÓRIO TÉCNICO

PROFIAP - UTFPR

Autor: Paulo Rodrigues da Silva

Orientador: Prof Dr Oséias Santos de Oliveira

Curitiba, outubro de 2023.



[4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/)

Esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do trabalho para fins não comerciais, desde que atribuem o devido crédito e que licenciem as novas criações sob termos idênticos. Conteúdos elaborados por terceiros, citados e referenciados nesta obra não são cobertos pela licença.

INTRODUÇÃO

“Eu mantenho seis servos honestos (Eles me ensinaram tudo que eu sabia); Seus nomes são o quê, por que e quando. E como e onde e quem”.

(Rudyard Kipling, 1902)

Esse trabalho apresenta uma proposta de intervenção que poderá ser aplicada ao **Edital de Auxílio Estudantil da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)**. A proposta versa sobre o uso das ferramentas da **Linguagem Simples** e sugere a criação de um **“Edital Complementar”**. Apresentamos a estratégia para isso por meio de um Plano de Ação.

A proposta do Produto Técnico-Tecnológico (PTT) surgiu em decorrência do estudo que culminou com a dissertação sob o título **“Programa Nacional de Assistência Estudantil e seu acesso no contexto da UTFPR: proposta de uso de ferramentas da Linguagem Simples no Edital de Auxílio Estudantil”**, quando ocorreu uma análise situacional de um problema institucional, avançando na proposta de sua resolução com o seguinte objetivo:

O presente relatório técnico tem como objetivo formular uma proposta de uso de ferramentas da Linguagem Simples no Edital de Auxílio Estudantil da UTFPR .

O acesso à Política de Assistência Estudantil é crucial para os estudantes em situação de vulnerabilidade e pode ser facilitado pelo emprego dessas ferramentas. Portanto a análise sobre as Ferramentas da Linguagem Simples e a proposta de sua aplicação ao Edital de Auxílio Estudantil da UTFPR visam o aprimoramento do acesso e da compreensão das orientações do Programa Nacional de Assistência Estudantil, por parte dos acadêmicos e dessa forma ajudar a responder ao seguinte problema de pesquisa:

**O PROBLEMA DE PESQUISA:
Como o uso de ferramentas de Linguagem Simples no Edital de Auxílio Estudantil pode melhorar o acesso e a compreensão do Programa Nacional de Assistência Estudantil entre os estudantes da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)?**

A comunicação eficaz é essencial para garantir que as informações sejam acessíveis a todos os estudantes, independentemente de sua formação acadêmica ou experiência. Com base na necessidade de melhorar a clareza e a transparência da comunicação da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), em particular no que diz respeito ao Edital de Auxílio Estudantil, propomos a implementação de ferramentas da Linguagem Simples visando simplificar a linguagem e a apresentação visual dos documentos, tornando-os mais acessíveis.

O PROGRAMA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (PNAES)

O Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) é um marco na educação brasileira. Várias políticas públicas educacionais foram reunidas no PNAES. Assim, ele contribui para a organização da assistência estudantil nas universidades federais espalhadas pelo país.

O PNAES foi criado pela Portaria Normativa nº 39, de 12 de dezembro de 2007 (Brasil, 2007) e posteriormente pelo Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010 (Brasil, 2010).

O propósito do PNAES é ir além do acesso à educação de nível superior e proporcionar aos estudantes menos favorecidos economicamente meios de permanecer na universidade. A história mostra que desde as primeiras iniciativas, ainda na década de 1930 (Imperatori, 2017), até o advento do PNAES percorreu-se um longo caminho de lutas por direitos e equidade.

A LINGUAGEM SIMPLES (TÉCNICA E MOVIMENTO)

A Linguagem Simples é, ao mesmo tempo, uma técnica de comunicação e um movimento social. Como técnica ela utiliza elementos de escrita, organização e apresentação visual para tornar as informações acessíveis a todos. Como movimento ela se insere na luta pelo direito de compreender em

linguagem descomplicada as informações que foram emitidas pelos órgãos de governo. Fischer (2017) reconhece que não há uma definição canônica e baseada em suas pesquisas nos dá a seguinte definição:

é um conjunto de práticas que facilitam a leitura e a compreensão de textos. Considera o público a quem a comunicação se destina para organizar as ideias, escolher as palavras mais familiares, estruturar as frases e determinar o design. O leitor consegue localizar com rapidez a informação de que precisa, entendê-la e usá-la. Evita jargão e termos técnicos: se for inevitável, deve explicá-los. Possibilita transmitir informações complexas de maneira simples e objetiva (Fischer, 2017, p.10).

Embora possa-se relacionar iniciativas em prol da Linguagem Simples em épocas anteriores ao século XX foi só no presente século que os movimentos começaram a se constituir. Os principais movimentos ocorreram no Reino Unido e nos Estados Unidos da América (EUA) (Pires, 2021).

Um marco para a Linguagem Simples ocorreu no governo americano, quando o então presidente Barack Obama, proclamou o “The Plain Writing Act” em 13 de outubro de 2010 (Estados Unidos, 2010). Este Ato obrigava todos os órgãos do governo federal americano a colocar em prática ferramentas de Linguagem Simples, dessa forma respeitando o direito dos cidadãos a acesso e transparência na informação.

A UTFPR E A “POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL”

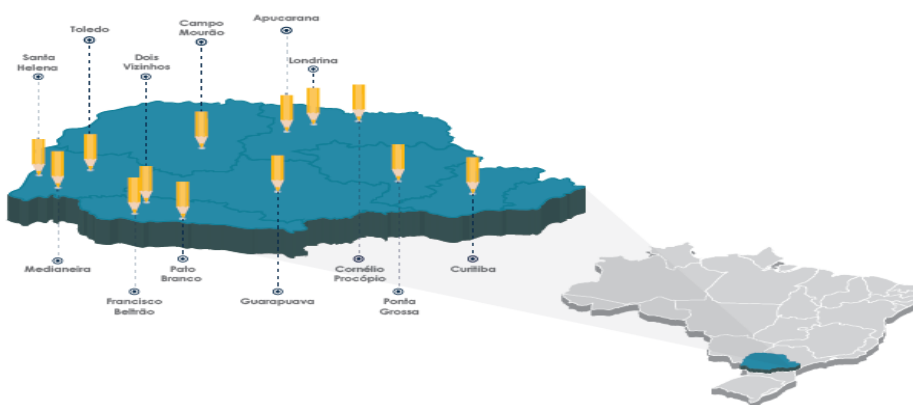
Na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) o acesso ao Auxílio Estudantil se dá por meio do edital de seleção com preenchimento de dados na plataforma e upload dos documentos

Em seu artigo sobre os processos que compõem a Avaliação Institucional de uma universidade multicampi e suas contribuições na melhoria da gestão, Carvalho, Oliveira e Lima (2018) nos ajudam a situar o contexto da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, ponderando que essa instituição:

... possui uma tradição referenciada em mais de 100 anos de história institucional, com ênfase na educação técnica, tecnológica e superior. Criada em 1910, como Escola de Aprendizes Artífices passou por diversas designações, conforme o enfoque de sua atuação. Assim, ocorreu a transformação em Liceu Industrial do Paraná (em 1937), em Escola Técnica de Curitiba (em 1942), em Escola Técnica Federal do Paraná (em 1959) e em Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná – CEFET/PR (em 1978). O percurso de expansão com foco prioritário no ensino superior se desenha há pouco mais de uma década, quando a instituição, a partir de 2005, é transformada, por decreto presidencial, em um Instituição de Ensino Superior, sob a denominação de Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) .

A UTFPR está presente em diversas regiões do Estado do Paraná. São 13 campi, situados nas cidades de: Apucarana, Campo Mourão, Cornélio Procopio, Curitiba (articulado nas sedes Centro e Ecoville), Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina, Medianeira, Ponta Grossa, Pato Branco, Toledo e Santa Helena. A instituição oferece cursos em diversas modalidades e de acordo com demandas regionais sendo importante formadora na educação profissional do estado e do país. A UTFPR é uma Instituição de Ensino Superior (IES) multicampi, sendo que a distribuição atual dos treze campi pode ser visualizada na Figura 1.

Figura 1 - Mapa dos campi da UTFPR



Fonte: UTFPR (2017a)

O Relatório de Gestão (UTFPR, 2021) refere que quando da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2018-2022, a IES reafirmou sua missão, visão e valores, os quais são referenciais na elaboração de suas políticas, planos e ações, conforme descrito no Quadro 1:

Quadro 1: Perfil Institucional da UTFPR

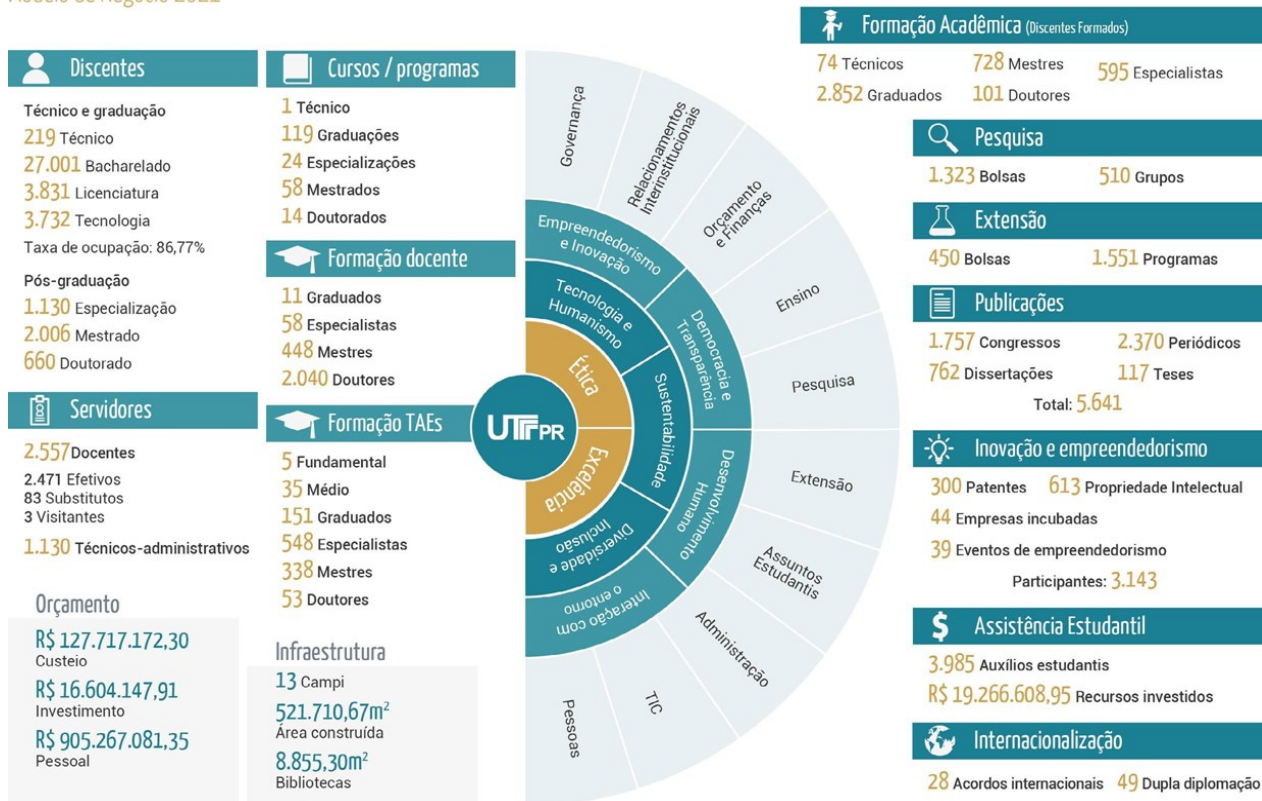
Componentes permanentes e referenciais		
Missão	Visão	Valores
Desenvolver a educação tecnológica de excelência, construir e compartilhar o conhecimento voltado à solução dos reais desafios da sociedade.	Ser uma universidade reconhecida internacionalmente pela importância de sua atuação em prol do desenvolvimento regional e nacional sustentável.	Ética, Desenvolvimento Humano, Integração Social, Inovação, Qualidade e Excelência e Sustentabilidade.

Fonte: UTFPR (2021, p.9)

Os dados do Relatório de Gestão, referentes ao ano de 2021, publicado no ano de 2022, a respeito dos 13 Campi da UTFPR, caracterizam a instituição em números, conforme Figura 2.

Figura 2 - Modelo de Negócio 2021

Modelo de Negócio 2021



Fonte: UTFPR (2022)

Na figura apresentada anteriormente observa-se a ilustração da abrangência dessa Instituição de Ensino Superior que começou como uma Escola de Artífices Aprendizes em 1910, com o objetivo de acolher os desvalidos da vida e, atualmente contribui, de modo marcante, com a formação profissional de nossos jovens com destaque no cenário nacional.

A respeito da UTFPR e seu Programa de Assistência Estudantil elaboramos o Quadro 2, baseado em Cavalcanti (2016):

Quadro 2 : Assistência Estudantil na UTFPR

Assistência Estudantil do final de 1970 a 2004:

- A assistência ao estudante começou na instituição no final dos anos 1970.
- A Divisão de Assistência ao Estudante (DIAES) ofereceu programas como Bolsistas, Auxílio Alimentação e Transporte, Isenção de Taxa de Matrícula e Auxílio de Material Didático.
- A divisão foi extinta em 2004 devido à falta de financiamento federal.

Reintrodução da Assistência Estudantil em 2008:

- Em 2008, a UTFPR reintroduziu o Programa de Auxílio Estudantil, criando os Núcleos de Acompanhamento Psicopedagógico e de Assistência Estudantil (NUAPEs).
- O auxílio inicial era para alimentação.
- Em 2010, os vales de refeição foram substituídos por refeições no Restaurante Universitário.
- Em 2011, foi instituído o Auxílio Básico de R\$ 200,00.
- Em 2013, foram adicionados Auxílio Moradia e Auxílio Instalação.

Melhorias na Gestão da Assistência Estudantil:

- Em 2014, melhorias foram feitas nos procedimentos para acompanhar o uso dos benefícios pelos estudantes.
- Em 2015, a DIASA tornou-se a Assessoria de Assuntos Estudantis (ASSAE), com status de Pró-Reitoria.
- A ASSAE passou a gerir o Programa de Assistência Estudantil de forma integrada entre os câmpus.
- Índices de vulnerabilidade social são usados para selecionar beneficiários.
- Programas adicionais foram implementados em 2015, incluindo Qualidade de Vida e Bolsa de Protagonismo Estudantil.
- A inscrição para o Programa de Auxílio Estudantil é totalmente online.

Fonte: Sistematizado pelo autor (2023), a partir de Cavalcanti (2016, pp. 43 - 46).

O EDITAL Nº 01/2023 – PROGRAD/ASSAE

O Edital tem seu objeto definido como:

(...) a seleção e a classificação de estudantes da UTFPR, considerando as condições de vulnerabilidades sociais, econômicas e de saúde do grupo familiar do(a) estudante, para auxílios estudantis previstos no PAE, nas modalidades: básico, moradia e alimentação.

O Edital de Auxílio Estudantil está estruturado em quatro capítulos e três anexos. O capítulo primeiro trata do objeto do edital, que é o processo de seleção para o auxílio estudantil e do público alvo, os estudantes, e os critérios para participarem da seleção. O segundo trata das normas gerais e da dotação orçamentária. As normas gerais referem que este Edital está fundamentado no Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, Decreto nº 7.234/2010, na Política de Assuntos Estudantis da UTFPR e no Programa de Auxílio Estudantil da UTFPR, aprovadas pelo Conselho Universitário da UTFPR – COUNI, respectivamente, mediante a Deliberação nº 34/2018 e Deliberação nº

36/2017.O terceiro dispõe sobre as modalidades de auxílio estudantil e dos períodos de vigência. Esse Edital contempla três modalidades de auxílio estudantil: auxílio alimentação (almoço e/ou jantar), auxílio básico e auxílio moradia.

O quarto capítulo do Edital de Auxílio Estudantil da UTFPR é o mais extenso e trata do processo seletivo (inscrições, resultado preliminar, resultado da complementação, recurso e deferimento ou indeferimento da inscrição, classificação, resultado final, cronograma de seleção, manutenção do auxílio estudantil e verificação do desempenho acadêmico, encerramento /perda do auxílio e disposições gerais).

Quanto aos anexos temos o anexo A, o qual trata da documentação necessária para participar da seleção. O anexo B que fala sobre o índice de atenuação dos números de reprovações e o anexo C que apresenta o cálculo de renda per capita e a composição do grupo familiar. O Edital na forma impressa, tamanho de página A4 (210mmx297mm), abrange 11 páginas e não apresenta imagens.

A ANÁLISE

A coleta dos dados foi realizada por meio de pesquisa e análise documental (Marconi; Lakatos, 2002) tendo por base os guias e manuais disponibilizados na Rede Linguagem simples Brasil, o Edital de Auxílio Estudantil de 2023 da UTFPR e documentos da instituição relativos à política de assistência estudantil. Como forma de penetrar em recantos da realidade onde os documentos não alcançam (Marietto, 2018) foi utilizada também a observação participante como forma de coleta de dados.

Quadro 3: Guias e manuais de Linguagem Simples

Documento	Fonte do documento	Tipo	Formato	Páginas	Coleta	Observações
D1	Prefeitura de São Paulo	Apostila de curso	PDF	73	17/09/2022	Municipal
D2	Governo do Ceará	Guia	PDF	35	17/09/2022	Estadual
D3	Governo do Espírito Santo	Manual	PDF	39	17/09/2022	Estadual

D4	Governo de Goiás	Guia	PDF	24	17/09/2022	Estadual
D5	Instituto Federal do Mato Grosso	Cartilha	PDF	15	17/09/2022	Federal
D6	Governo de São Paulo	Guia	PDF	38	17/09/2022	Estadual
D7	Governo de Minas Gerais	Recurso eletrônico	PDF	69	17/09/2022	Estadual
D18	TRE-PR	Cartilha	PDF	14	17/09/2022	Federal
D19	TJDFT	Guia rápido	PDF	1	17/09/2022	Distrital
D10	TJDFT	Guia rápido	PDF	1	17/09/2022	Distrital

Fonte: Elaborado pelo Autor (2023).

A ISO/FDIS 24495-1 foi emitida oficialmente em 22 de junho de 2023 e publicada em inglês e francês e estabelece um padrão internacional para “Plain language” (no original em inglês) ou Linguagem Simples como tem sido adotada no Brasil. Ela define que ‘Linguagem Simples é uma comunicação na qual a escrita, a estrutura e o design são tão claros que o leitor encontra o que precisa, compreende essa informação e a usa’. Tendo em vista essa definição e os itens da codificação adotaram-se quatro categorias: escrita, estrutura, apresentação visual e simplificação.

A observação participante ocorreu (Marietto, 2018), durante o trabalho num grupo de voluntários para análise de documentos do Auxílio Estudantil. Esses grupos foram criados devido à pandemia de Covid-19 quando tanto a inscrição quanto a entrega de documentos passaram a ser totalmente digitais.

A observação participante durou dois anos, de fevereiro de 2021 a março de 2023, tendo como principal fonte de dados as dúvidas levantadas na forma escrita e áudio no aplicativo *WhatsApp*, pelos voluntários no ato de analisar os documentos enviados pelos estudantes. As dificuldades relatadas pelos voluntários (docentes e técnicos da UTFPR) por parte dos acadêmicos em relação a plena compreensão da documentação que deveria ser postada conforme o edital, formaram a base do levantamento das limitações do Edital, tendo em conta os critérios estabelecidos na análise documental. A análise dos dados se deu por meio da análise de conteúdo, segundo preconiza Bardin (2016).

AS 12 FERRAMENTAS DA LINGUAGEM SIMPLES

Foram usados documentos oriundos da Rede Linguagem Simples Brasil, da qual foram selecionados 12 documentos e utilizados 10. A partir da análise realizada foram propostas 12 ferramentas de Linguagem Simples. Essas ferramentas foram divididas em 7 ferramentas de escrita e 5 ferramentas de simplificação apresentadas no Quadro 4:

Quadro 4: Ferramentas de Linguagem Simples

<p>7 Ferramentas de Escrita:</p> <ul style="list-style-type: none">- Usar palavras simples;- Escrever frases curtas;- Escrever as frases na ordem direta;- Usar verbos para expressar ação;- Não usar termos discriminatórios ou pejorativos;- Usar títulos, subtítulos e marcadores de tópicos para organizar o texto;- Usar elementos visuais como fluxogramas, gráficos, ícones e caixas;
<p>5 Ferramentas de Simplificação:</p> <ul style="list-style-type: none">- Escolher o documento;- Aplicar as 7 ferramentas de escrita;- Revisar;- Testar;- Produzir o documento final.

Fonte: Elaborado pelo Autor (2023).

OS PROBLEMAS IDENTIFICADOS NO EDITAL DE AUXÍLIO ESTUDANTIL

Por meio da pesquisa realizada foi possível identificar alguns problemas no Edital conforme apresnetado no Quadro 5:

Quadro 5: problemas identificados no Edital de Auxílio Estudantil

<p>O Problema Identificado: linguagem formal e jurídica.</p> <p>Uma das principais dificuldades observadas foi a linguagem formal e jurídica utilizada nos editais que, muitas vezes, dificultava a compreensão por parte dos estudantes. Esse ponto foi destacado com frequência pelos analistas.</p>
<p>O Problema Identificado: documentação e comprovação de renda.</p> <p>A análise também revelou desafios relacionados à documentação e comprovação de renda dos estudantes. Algumas dúvidas foram levantadas sobre a aceitação de determinados tipos de documentos, como um extrato de aplicativo de transporte</p>
<p>O Problema identificado: questões de residência e moradia</p> <p>Outro ponto de preocupação foi a interpretação das informações fornecidas pelos estudantes sobre sua situação de residência e moradia. Frequentemente a documentação levantava questões sobre a correta situação de moradia do estudante.</p>
<p>O Problema Identificado: Declarações de Renda e Situação Financeira.</p> <p>A interpretação das declarações de renda e situação financeira também gerou dúvidas e falta de clareza.</p>

Fonte: Elaborado pelo Autor (2023).

Após identificar os principais problemas e pautados na pesquisa dos Guias e Manuais de Linguagem Simples utilizados por órgãos governamentais brasileiros, recomendamos as estratégias de intervenção a seguir.

AS ESTRATÉGIAS RECOMENDADAS

A observação participante efetivada durante o processo de construção do estudo revelou os desafios e as complexidades, presentes no Edital de Auxílio Estudantil, que podem ser abordados e melhorados por meio da aplicação de **ferramentas de Linguagem Simples**. Essa é uma estratégia que promove clareza, acessibilidade e eficácia do processo. Tudo isso melhora a experiência do estudante, pois torna as informações mais acessíveis e compreensíveis. A seguir são apresentadas algumas estratégias recomendadas na elaboração de um Edital Complementar.

A Estratégia da Simplificação da Linguagem:

- Essa estratégia envolve reescrever os editais e documentos relacionados de forma a tornar a linguagem clara e simples. Evitam-se termos técnicos e jurídicos complicados, utilizando frases curtas e diretas. Isso garante que os estudantes possam entender facilmente os requisitos e critérios do auxílio, independentemente de sua formação acadêmica.

A Estratégia da Divisão em Tópicos Claros:

- Organizar as informações em tópicos distintos com cabeçalhos e subcabeçalhos pode ajudar os alunos a identificar as seções relevantes do edital. Isso torna a navegação mais fácil e permite que os estudantes encontrem rapidamente as informações de que precisam.

A Estratégia do Uso de Exemplos Concretos:

- Incluir exemplos práticos e relevantes no edital ajuda os alunos a visualizar como as informações se aplicam a situações reais. Isso torna os critérios e requisitos mais compreensíveis, facilitando a aplicação.

A Estratégia da Definição de Termos Complexos:

- Quando termos técnicos são necessários, fornecer definições claras para esses termos ajuda a evitar confusões. Isso é especialmente importante para garantir que todos os alunos compreendam os conceitos-chave.

A Estratégia do Destaque de Informações Essenciais:

- Usar negrito, itálico, cores ou outros elementos visuais para destacar informações importantes chama a atenção dos estudantes para os pontos-chave do edital. Isso ajuda na identificação rápida das informações cruciais.

A Estratégia do Uso de Listas e Marcadores:

- Organizar informações em listas e com marcadores ajuda a simplificar a leitura e a destacar os pontos-chave. Os estudantes podem facilmente identificar os requisitos e as etapas a seguir.

A Estratégia dos Parágrafos Curtos:

- Dividir informações densas em parágrafos curtos melhora a legibilidade do edital. Isso evita que os alunos se sintam sobrecarregados por grandes blocos de texto e facilita a compreensão.

A Estratégia da Apresentação Visual Clara:

- Usar espaçamento adequado entre linhas, margens e fontes de fácil leitura torna o conteúdo mais atraente e acessível. Uma formatação visual clara melhora a experiência de leitura.

A Estratégia do Uso de Ilustrações e Gráficos:

- Quando apropriado, o uso de ilustrações, gráficos ou infográficos ajuda a explicar conceitos complexos de maneira visual. Isso pode simplificar a compreensão de informações complicadas.

A Estratégia do Feedback e Testes com Usuários:

- Pedir feedback aos alunos sobre a clareza das informações e conduzir testes com usuários ajuda a identificar possíveis pontos de confusão. Isso permite ajustar o edital com base no feedback recebido, garantindo que ele seja eficaz.

A Estratégia do Acompanhamento e Suporte:

- Oferecer suporte aos alunos para esclarecer dúvidas e orientar sobre a interpretação dos documentos é fundamental. Isso pode ser feito por meio de sessões informativas, guias explicativos ou canais de comunicação direta, garantindo que os alunos tenham acesso às informações de que precisam.

A Estratégia da Avaliação Contínua:

- Revisar e atualizar regularmente os materiais do edital para garantir que permaneçam atualizados e atendam às necessidades dos alunos é uma prática importante. Isso assegura que as informações estejam sempre precisas e acessíveis.

Essas estratégias, em conjunto, podem melhorar significativamente a experiência dos alunos ao lidar com documentos relacionados ao Auxílio Estudantil, tornando o processo mais transparente e acessível para todos.

BENEFÍCIOS ESPERADOS DAS ESTRATÉGIAS APLICADAS

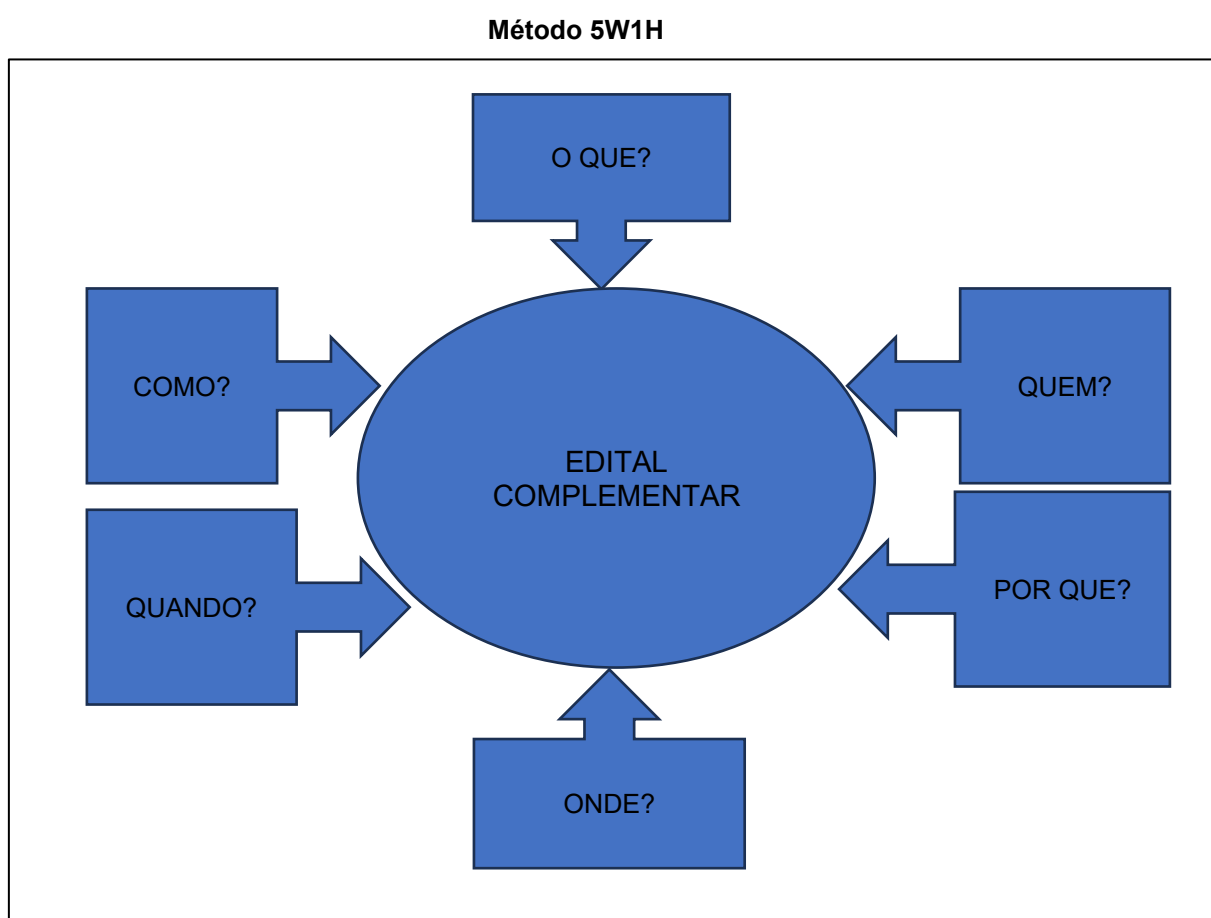
A aplicação das Ferramentas de Linguagem Simples poderá fomentar uma série de benefícios essenciais para o processo de concessão de Auxílio Estudantil na UTFPR:

- **Melhor Compreensão dos Requisitos:** Os estudantes poderão compreender de maneira mais clara e direta os requisitos para solicitar o auxílio estudantil. Isso evitará confusões e interpretações equivocadas.
- **Redução de Ambiguidades:** a adoção da Linguagem Simples ajudará a eliminar ambiguidades frequentes que surgem durante o processo de concessão de auxílio, como a interpretação de documentos de renda e vínculos comprovados por comprovantes de aluguel.
- **Critérios de Independência Financeira Claros:** estabelecer critérios consistentes para definir a independência financeira dos estudantes garantirá uma avaliação mais justa e uniforme das solicitações.
- **Documentação Mais Precisa:** orientar os estudantes sobre a documentação necessária de forma simples contribuirá para reduzir a apresentação de documentos com informações conflitantes ou divergentes.
- **Processo de Verificação Aprimorado:** a abordagem estruturada e criteriosa sugerida no guia melhora o processo de verificação de informações, aumentando a confiabilidade dos resultados.
- **Maior Transparência:** a comunicação transparente com os requerentes, destacada como crucial durante a observação participante, será promovida, reduzindo dúvidas e incertezas.
- **Colaboração Efetiva:** a ênfase na colaboração e compartilhamento de experiências entre os analistas contribuirá para uma avaliação mais cuidadosa e consistente dos pedidos de auxílio.
- **Processo de Avaliação Justo e Transparente:** em última análise, a implementação dessas estratégias visa garantir um processo

de avaliação mais justo e transparente, promovendo a equidade e a igualdade de oportunidades para todos os estudantes da UTFPR.

A FERRAMENTA 5W1H E O PLANO DE AÇÃO

Podemos implementar um plano de ação por meio de ferramentas de gerenciamento, que estão disponíveis para reduzir as perdas e melhorar os resultados. Para isso vamos utilizar uma ferramenta denominada **Método 5W1H**.



Fonte: Elaborado pelo Autor (2023).

Embora pareça que o 5W1H seja uma redução do 5W2H, ao retirar-se o “how Much” (quanto), alguns autores argumentam que inicialmente essa ferramenta era composta de 6 itens e foi inspirada num poema de Rudyard

Kipling, presente ao final de uma história intitulada “O Elefante Infante”, que foi escrita para sua filha de 8 anos de idade, em 1902.

O método 5W1H ajuda a fazer as perguntas certas, a identificar ações e responsabilidades e melhorar processos. Apresenta as seguintes vantagens:

- O processo é simples.
- Ajuda a tomar uma abordagem sistemática de solução de problemas.
- Versatilidade.
- A cobertura ou visão compreensiva do problema.

O plano de ação ajuda a identificar ações e responsabilidades, implicando na melhoria dos processos, conforme podemos observar no quadro abaixo:

Plano de Ação 5W1H

Plano de Ação (5W1H) para o Edital de Auxílio Estudantil					
O que (what?)	Por quê (why?)	Onde (where?)	Quem (who?)	Quando (When?)	Como (how?)
Criar um Edital Complementar	Porque o normativo deve permanecer, mas o Complementar facilitará o entendimento	O processo pode ser planejado, executado e avaliado online por meio de atividades síncronas e assíncronas	Membros do NUAPE envolvidos no processo de Auxílio Estudantil coordenados pela ASSAE	Iniciar os procedimentos no começo do ano e ir trabalhando em cada tópico para implementar no edital seguinte	Na página da ASSAE alertar os estudantes para o <i>link</i> que leva ao Edital Complementar

Fonte: Elaborado pelo Autor (2023).

Em resumo, o uso do 5W1H para melhorar um edital de Auxílio Estudantil oferece clareza e eficiência. Isso ajuda as instituições a definirem metas, responsabilidades, prazos e razões para aprimorar seus programas, tornando o apoio aos estudantes mais direcionado e acessível.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório Técnico apresenta uma proposta de intervenção no Edital de Auxílio Estudantil da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), visando melhorar o acesso e a compreensão das orientações do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). O PNAES tem o objetivo de auxiliar estudantes economicamente desfavorecidos a permanecer na universidade.

A proposta se baseia no uso da Linguagem Simples, uma técnica que busca tornar informações acessíveis a todos, e apresenta estratégias como simplificação da linguagem, uso de exemplos e definições claras, entre outras, para tornar o processo mais transparente e acessível.

O Relatório Técnico também identifica problemas no edital, incluindo o uso de linguagem formal e jurídica, questões relacionadas à documentação e comprovação de renda, e interpretação das declarações de renda e situação financeira. Para abordar esses problemas, são propostas estratégias que visam melhorar a compreensão dos requisitos, reduzir ambiguidades, definir critérios de independência financeira e promover um processo de avaliação mais justo e transparente.

O plano de ação utiliza a ferramenta 5W1H para identificar ações e responsabilidades, como a criação de um Edital auxiliar Simples, envolvendo membros do NUAPE coordenados pela ASSAE. Em resumo, a proposta busca simplificar a linguagem e tornar o Edital de Auxílio Estudantil da UTFPR mais acessível, proporcionando maior clareza, transparência e igualdade de oportunidades para os estudantes que buscam assistência financeira.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdos**. Edição revista e ampliada. São Paulo: Edições 70 Brasil; [1977] 2016.

BRASIL. Portaria Normativa n. 39, de 12 de dezembro de 2007. **Institui o Programa Nacional de Assistência Estudantil** — PNAES. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/portaria_pnaes.pdf . Acesso em: 20 dez. 2023.

BRASIL. Decreto no 7.234, de 19 de julho de 2010. **Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil** – PNAES. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 19 jul. 2010. Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm. Acesso em: 23 jan. 2023.

CARVALHO, H. A.; OLIVEIRA, O. S.; LIMA, I. A. Avaliação Institucional em uma universidade pública brasileira multicâmpus: processos e desafios na qualificação da gestão. **Revista Da Avaliação Da Educação Superior**. vol. 23, n.1, pp. 217-243. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/VMXCsBtGnZXR9rYmGZTTtKD/#>. Acesso em: 08 fev. 2023.

CAVALCANTI, R. W. **Avaliação da eficácia do Programa de Auxílio Estudantil na Universidade Tecnológica Federal do Paraná** – Câmpus Curitiba. 2016. 119 f. Dissertação (Mestrado em Planejamento e Governança Pública) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2016.

DAYCHOUM, M. **40 Ferramentas e técnicas de gerenciamento**. 4. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2012.

ESTADOS UNIDOS. **Plain Writing Act 2010**. 2010. Disponível em: <https://www.govinfo.gov/content/pkg/PLAW-111publ274/pdf/PLAW-111publ274.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2023.

IMPERATORI, T. K. A trajetória da Assistência Estudantil na educação superior brasileira. **Serviço Social & Sociedade**. São Paulo, n. 129, p. 285-303, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ssoc/a/dRhv5KmwLcXjJf6H6qB7FsP/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 10 jan. 2023.

International Organization for Standardization. **Plain language — Part 1: Governing principles and guidelines (ISO 24495-1:2023(E))**. 2023. Disponível em: <https://cdn.standards.iteh.ai/samples/78907/d194fac21d6a45f38bfcfec9657f7498/ISO-24495-1-2023.pdf>. Acesso em: 31 jul. de 2023.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e**

execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARIETTO, M. Observação Participante e Não Participante: Contextualização Teórica e Sugestão de Roteiro para Aplicação dos Métodos. **Iberoamerican Journal of Strategic Management (IJSM)**.10, out. 2018.

PIRES, H. F. **Impactos da Linguagem Simples na compreensibilidade da informação em governo eletrônico: o caso de um benefício do INSS**. Dissertação (Mestrado em Design). Departamento de Artes e Design. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro Rio de Janeiro, 263p. 2021. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/53277/53277.PDF>. Acesso em: 10 nov. 2022.

UTFPR. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. **Mapa campi da UTFPR 2017**. Diretoria de Comunicação, 2017a. Disponível em: <http://www.utfpr.edu.br/comunicacao/design/mapa-parana-com-todos-os-campus-da-utfpr/mapa-campus-da-utfpr/view>. Acesso em: 09 fev. 2023.

UTFPR. **Deliberação n. 35/2017, de 18 de dezembro de 2017. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2018 a 2022**. COUNI, 2017b. Disponível em: <https://cloud.utfpr.edu.br/index.php/s/15P0OcMLMdt9Rv7> Acesso em 01 fev. 2023.

UTFPR. **Relatório de Gestão 2021**. Diretoria de Comunicação, 2022. Disponível em: http://www.utfpr.edu.br/documentos/reitoria/documentosinstitucionais/pressaca-o-de-contas/2021-relatorio-de-gessao/relatorio_de_gessao___2021__1_.pdf/view. Acesso em 08 fev. 2023.

UTFPR. **Edital 01/2023 - PROGRAD/ASSAE - PROCESSO DE SELEÇÃO DO AUXÍLIO ESTUDANTIL 2023**. Disponível em: https://sei.utfpr.edu.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=3932247&id_orgao_publicacao=0. Acesso em 17 set. 2023.

SILVA, e. B.; FERREIRA, L. **Elaboração de um Plano de Ação (5W1H) para aperfeiçoar o serviço do restaurante de um meio de hospedagem no Rio de Janeiro**. 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/329060883_Elaboracao_de_um_Plan_o_de_Acao_5W1H_para_aperfeicoar_o_servico_do_restaurante_de_um_meio_de_hospedagem_no_Rio_de_Janeiro. Acesso em: 30 set. 2023.